



## **AUTISMO: COMO TRABALHAR EM SALA DE AULA**

***Brenda Júlia de Paula Romão***

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, [brenda.julia.etc@gmail.com](mailto:brenda.julia.etc@gmail.com).

**Resumo** - Este trabalho tem como objetivo pesquisar como o autismo pode ser trabalhado dentro de sala de aula, como os professores podem ajudar o aluno portador do autismo em seu processo de aprendizagem e também questionar as atividades propostas e quais atividades podem de fato, auxiliar no desenvolvimento cognitivo do aluno autista. Estas questões foram pesquisadas e analisadas em livros, sites e vídeos de professores e psiquiatras com a finalidade de esclarecer essas dúvidas e buscar conhecimento para contribuir no aprendizado dos alunos portadores do Transtorno do Espectro Autista.

**Palavras-chave:** Autismo; sala de aula; aprendizagem; atividades; auxiliar.

**Área do Conhecimento:** Humanas.

### **INTRODUÇÃO**

O autismo é um transtorno que causa problemas no desenvolvimento da comunicação, na linguagem, na interação e no comportamento social do autista. O autismo não tem cura, e não há certeza de suas causas, mas ele pode ser trabalhado e tratado para que haja uma adaptação e um melhor convívio social para o paciente, fazendo com que ele possa viver da melhor maneira possível, apesar dos problemas causados pelo autismo.

Legarda (2008) diz que um bom professor, ou facilitador, deverá ser um especialista no uso dos recursos existentes, na formulação de perguntas geradoras de atividade mental e no enriquecimento de ambientes, e com relação à criança, deverá ser capaz de evocar sua interação, conhecer suas destrezas e perceber suas expressões de prazer ou interesse, por isso, é importante que o professor esteja disposto e preparado a auxiliar um aluno autista, pois o ensino para este é um pouco mais complicado do que para os demais alunos. O docente deve buscar conhecer não só o estudante portador, mas sua realidade, seus gostos, seu nível de aprendizagem e principalmente, sua condição.

Dentro de sala de aula, o professor não deve excluir seu aluno autista, e muito menos dar atenção exclusiva para ele, é um processo complicado que requer esforço de ambas as partes, mas claro que o docente deve dedicar-se fora de sala também, elaborando atividades específicas e estudando sobre o autismo.

### **METODOLOGIA**

Este trabalho foi elaborado com base em pesquisas bibliográficas em sites e livros, contando também com vídeos de professores e psiquiatras profissionais e que há anos já trabalham com alunos autistas e mostram não só o que é o espectro autista, mas também como lidar, conhecer e auxiliar esses alunos dentro de sala de aula.

A seguir pode-se observar duas tabelas que mostram de forma prática o que acontece com o autista em sala e algumas estratégias que podem ser utilizadas dentro de sala de aula.

A primeira tabela apresenta as dificuldades que podem ser apresentadas por um autista dentro de sala, tanto dificuldades comunicativas quanto dificuldades cognitivas. A tabela apresenta exemplos práticos que podem ser notados pelo docente em aula.

**Tabela 1- Dificuldades de um autista**

<b>Dificuldade</b>	<b>Exemplo</b>
Comportamento	Inflexibilidade, estereotípias, bater em si ou nos outros, obsessão e agitação.
Comunicação	Falar o que deseja, compreender o outro, socialização e linguagem.
Dificuldades Cognitivas	Concentração e motivação na realização de atividades, falta de interesse e dificuldade em desenvolver atividades.
Dificuldades Diversas	Permanecer em sala, autonomia e independência.

Fonte: Dificuldades de alunos com autismos- artigo

A tabela 2 apresenta estratégias que podem ser utilizadas pelo docente dentro de sala de modo que durante sua aula ele consiga fazer com que o autista se desenvolva cognitivamente. Essa tabela pode orientar professores que possuem em sua classe um aluno autista, para que o mesmo possa ajudar este indivíduo da melhor maneira possível, e fazer com que seu aprendizado seja mais fácil tendo em vista suas dificuldades.

**Tabela 2- Estratégias em sala de aula**

<b>Estratégia</b>	<b>Exemplo</b>
Ação Direta	„Em algumas situações ele me ouve apenas se é desejo dele em fazer o que falo, ele é muito esperto. Procuro conversar muito com ele sobre o que estou querendo para ele entender o porquê da situação. ...Coloco a lápis em sua mão, em geral ele solicita com gestos que eu o ajude ou nem pega o lápis.“
Planejamento Cognitivo	„Nas atividades, tento adaptar, trabalhando com materiais mais concretos e estimulando os colegas a ajudarem na comunicação e na realização da atividade. ...Trabalhos com material concreto; trabalhos com fantoches e teatro, pois ele gosta muito.“
Aceitação/ Evitação	„Em relação ao comportamento desafiador, ignoro quando utiliza deste para provocar reações em mim. ...Paciência no momento que ele escolher o quê quer.“
Busca de Apoio	”Realização de trabalhos em pequenos grupos, apresentação dos trabalhos, incentivo ao trabalho coletivo. ... Deixo a mãe entrar na sala.”

Fonte: Autismo e Educação

## RESULTADOS

O docente deve estar preparado para receber um aluno autista dentro de sua sala de aula, deve identificar suas necessidades e suas dificuldades, para que não haja uma distorção de ideias sobre as possibilidades de educação desses alunos (BAPTISTA, VASQUEZ, RUBLESCKI, 2003).

Segundo Lewis (1997), quando se trata das atividades favoritas (como assistir a um programa de televisão, estudar datas, brincar no computador) o período atencional notavelmente aumenta.

Lewis relata o apego de um autista a sua rotina, observando isso, os educadores podem adaptar-se à uma rotina de brincadeiras e atividades com o seu aluno, tendo em vista que essa rotina irá ajudar na organização do professor e na aprendizagem do aluno autista.

Suas dificuldades não podem ser vistas como limitações totalmente comprometedoras do desenvolvimento dos alunos. Goldberg, Pinheiro e Bosa (2005), dizem que o medo dos professores em relação a inclusão de alunos autistas em sala de aula pode levar à adoção de estratégias e métodos que não visam agregar valor ao aluno, auxiliando em seu processo de aprendizagem, mas sim fazer com que o professor domine a ansiedade e o estresse que o autista pode trazer inconscientemente para dentro de sala.

## DISCUSSÃO

### ***Responsabilidades importantes do professor:***

- Promover que o aluno seja o artífice de sua aprendizagem, ou seja, criar condições para que as crianças se sintam interessadas e abertas a relacionar os novos conhecimentos com os que elas já possuem.
- Motivar, interessar, brincar e participar, para que o aluno não seja o objeto da aprendizagem, mas sim, o sujeito que cria sua própria aprendizagem.
- Dar ajuda individualizada, não há duas crianças iguais, portanto, a ajuda deve se adaptar às peculiaridades de cada aluno.
- Criar um clima compreensivo, acolhedor e tranquilo para que os alunos se sintam relaxados e bem acolhidos na classe.
- Estabelecer algumas normas de funcionamento na aula, as regras devem ser claras e objetivas.

### ***Algumas estratégias na hora de ensinar:***

- **Ser o mais positivo possível**, comemorar com frequência e com sinceridade, fixar-se nas coisas boas e não prestar muita atenção, nem cobrar demais, as coisas que tem pouca importância.
- **Ter claro o objetivo de cada instrução**, quem dá instruções deve saber o que pretende. Há que ser razoável com o que se pede.
- **Empregar a fala mais simples, clara e concisa possível**, as pessoas com autismo, geralmente, compreendem apenas uma parte das palavras que lhe são dirigidas.
- **Identificar sentimentos**, as crianças com autismo têm muita dificuldade para reconhecer os sentimentos dos outros e expressar os próprios.
- **Estimular os interesses e talentos especiais**, muitas crianças com autismo são boas em desenhar e em programação de computadores, estas áreas de talento devem ser incentivadas.
- **Aproveitar a afeição aos objetos**, muitas crianças com autismo tendem a se apegar a trens, mapas ou animais como motivadores do trabalho escolar.
- **Emitir sinais quando forem necessários**, os sinais podem ser sugestões físicas, gestos, desenhos, palavras escritas, indicações ambientais como um objeto ou a frente de um relógio, ou indicações verbais que os autistas vão aprendendo através do tempo e que pouco a pouco vão desaparecendo.

Pode-se observar a seguir alguns “pedidos” que um autista faria, segundo Angel Reviére:

- Ajude-me a entender. Organize meu mundo e ajude-me a antecipar o que vai acontecer. Dê-me ordem, estrutura e não caos.
- Respeite meu ritmo. Não se deprima, o normal é que eu me desenvolva cada vez mais.



- Não me peça sempre as mesmas coisas, nem exija de mim sempre as mesmas rotinas.

As ilhas de competências do autista são: (a) Habilidade para desenhar; (b) Aritmética; (c) Memória; (d) Habilidade Musical; (e) Cálculo de Datas e Calendário e (f) Entonação Musical Perfeita.

Algumas formas de se aproximar de um autista seriam: (a) Cócegas; (b) Correr ou Segui-lo; (c) Brincar de Esconde-Esconde; (d) Repetir Determinadas Palavras; (e) Dançar Canções Infantis e (f) Fazer Sons de Monstro.

Uma sugestão interessante que poderia ser utilizada nas escolas, seria acrescentar a figura do educador especial como possibilidade de atendimento individualizado em sala de aula, auxiliando o professor regular

O autismo tem diversas maneiras de se manifestar, apresentando, por exemplo, alguns comportamentos como o isolamento e a indiferença com os outros. Se um aluno autista se isola dentro de sala de aula ele não deve ser deixado de lado, mas também não deve ser obrigado a se relacionar com os outros alunos. O docente deve respeitar o espaço do aluno e propor atividades divididas em momentos durante as aulas, algumas atividades podem e devem ser feitas em grupos, mas é necessário propor o desenvolvimento da individualização de cada aluno, o que será de grande importância para o aluno autista.

*“Tem-se chamado autismo uma constituição do ser caracterizada por uma alteração no contato com a realidade, que tem como consequência para o individuo uma grande dificuldade em relacionar-se com os outros.*

*Esta dificuldade está vinculada aos diversos fatores que incidem no desenvolvimento evolutivo do homem e que começam a se manifestar nos momentos iniciais de cada ser humano.*

*Observa-se que, para a criança que se desenvolve com autismo, é quase impossível manter um vínculo afetivo, assim como uma comunicação interpessoal adequada.”*

**Ana Maria Salgado Gómez- 2014**

## CONCLUSÃO

Tendo em vista o papel do professor, e como o autista vê o mundo e a aprendizagem, são de suma importância as informações e métodos obtidos como resultados durante as pesquisas bibliográficas realizadas, pois além de entender o que acontece e como acontece com o aluno, pode-se criar estratégias que possam ser utilizadas dentro de sala de aula, para que o autista não tenha seu desenvolvimento cognitivo totalmente comprometido, mas para que exista oportunidades de aprendizagem em sala de aula.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, C.R.; VASQUEZ, C.K.; RUBLESCKI, A. F. Educação e transtornos globais do desenvolvimento: em busca de possibilidades. **Cadernos da APPOA**, n.114, pp.31-36, 2003.

BAPTISTA, C; OLIVEIRA, A. Lobos e médicos: primórdios na educação dos "diferentes". In C. R. Baptista e C. A. Bosa (Orgs.), **Autismo e educação: reflexões e propostas de intervenção** (pp. 93-109). Porto Alegre: Artmed, 2002.

FERREIRA, Livia de Oliveira. **Dificuldades dos alunos com autismo na escola e estratégias de coping das educadoras.**

[http://w3.ufsm.br/eedea/images/ARTIGOS/DIFICULDADES\\_DOS\\_ALUNOS\\_COM\\_AUTISMO\\_NA\\_ESCOLA\\_E.pdf](http://w3.ufsm.br/eedea/images/ARTIGOS/DIFICULDADES_DOS_ALUNOS_COM_AUTISMO_NA_ESCOLA_E.pdf).



GOLDBERG, K.; PINHEIRO, L. R. S.; BOSA, C. A. A opção do professor pela área de educação especial e sua visão acerca de um trabalho inclusivo. **Perspectiva**, n.107, p. 59-68, 2005.

GOMEZ, ANA MARIA SALGADO. **Transtornos de aprendizagem e autismo**, 2014.

Livro Educação Infantil - Projeto de desenvolvimento. (pp.14-15)

LEGARDA, Maria Del C. O. **Estimulação precoce**, 2008.

MINUTO SAUDÁVEL. **O que é Autismo, sintomas, tipos (infantil, leve) e mais**. Disponível em: <<https://minutosaudavel.com.br/o-que-e-autismo-sintomas-tipos-infantil-leve-e-mais/#o-que-e-autismo>>.